

Trema

O trema foi extinto.

Exceção: o trema permanece em nomes estrangeiros e nos seus derivados.

Exemplos: Müller, mülleriano / Hübner, hübneriano

Acento diferencial

Deixa de ser usado para diferenciar os pares:	Pára / para, péla / pela, pólo / polo, pélo / pêlo e pêra / pera.
Antes Ela PÁRA a bicicleta O PÓLO Sul é frio Ele joga PÓLO O cão tem PÊLO negro A PÊRA é uma fruta	Agora Ela PARA a bicicleta O POLO Sul é frio Ele joga POLO O cão tem PELO negro A PERA é uma fruta
Facultativo O acento diferencial será opcional em FÔRMA e FORMA.	Segue valendo: NO verbo PÔR, para diferenciar da preposição POR. Exemplo: A atriz vai PÔR um fim no namoro
Exemplos: A FÔRMA do bolo / A FORMA do atleta	No verbo PÔDE (passado), para diferenciar de PODE (presente). Exemplo O ator PÔDE filmar ontem

Acento circunflexo

Perdem o acento as palavras com o hiato OO.	Nada muda no plural de TER e VIR e seus derivados.		
<table border="1"> <tr> <td>Antes abenção dão enjão magão perdão vãos Zão</td> <td>Agora abençoo doo enjoo magoo perdoo voos zoo</td> </tr> </table>	Antes abenção dão enjão magão perdão vãos Zão	Agora abençoo doo enjoo magoo perdoo voos zoo	Exemplos: Ele TEM um carro / Eles TÊM dois carros Ela VEM hoje / Elas VÊM hoje Ele MANTÉM a palavra / Eles MANTÊM a palavra
Antes abenção dão enjão magão perdão vãos Zão	Agora abençoo doo enjoo magoo perdoo voos zoo		
Perdem o acento as palavras com o hiato EE.	Ela DETÉM a força / Elas DETÊM a força Ela INTERVÉM na aula / Elas INTERVÊM na aula		
<table border="1"> <tr> <td>Antes crêem dêem lêem vêem prevêem</td> <td>Agora creem deem leem veem preveem</td> </tr> </table>	Antes crêem dêem lêem vêem prevêem	Agora creem deem leem veem preveem	
Antes crêem dêem lêem vêem prevêem	Agora creem deem leem veem preveem		

Acento agudo

Perdem o acento as PAROXÍTONAS com os ditongos abertos EI e OI. Grafa-se Coreia, plateia, assembleia.

Antes andróide apóia (verbo apoiar) assembléia asteróide bóia celulóide clarabóia colméia Coréia debilóide epopéia	Agora androide apoia assembleia asteroide boia celuloide claraboia colmeia Coreia debiloide epopeia	Antes estóico estréia geléia heróico idéia jibóia jóia odisséia paranóia platéia tramóia	Agora estoico estreia geleia heroico ideia jiboia joia odisseia paranoia plateia tramoia
No entanto, continuam sendo acentuadas as OXÍTONAS terminadas em ÉI, ÉU e ÓI, inclusive no plural.			
Exemplos:			
herói (s) céu (s) réu (s)	troféu (s) chapéu (s) anéis (s)	anzóis papéis	

Perdem o acento as paroxítonas com I e U tônicos depois de ditongo. São casos raros:

Antes feiúra feiúme baiúca bocaiúva reúno	Agora feiura feiume baiuca bocaiuva reuno
Perde acento o U tônico das formas que/qui e gue/gui de verbos como apaziguar, arguir, averiguar, redarguir, obliquar.	
Antes apazigúe (s) argúem averigúe (s) obliquém	Agora apazigue (s) arguem averigue (s) obliquem

Hífen

Prefixos comuns

(pré, pós, pró, vice, ex, sem...)

O hífen é mantido com os prefixos:			Exemplos:	
além aquém ex	pós pré pró	recém sem vice	sem-terra ex-senador vice-governador recém-nascido	pós-graduação pré-vestibular pró-reitor além-mar

Palavras compostas O hífen é abolido quando se perdeu a noção de que a palavra é composta, e mantido em todos os demais casos.		Hiper, inter, super + R Usa-se hífen se com os prefixos Hiper – inter – super
Antes pára-quadras manda-chuva pára-brisa	Agora paraquadras mandachuva parabrisa	apenas quando combinados com elementos iniciados por R. Exemplos hiper-requintado inter-relacionado inter-racial super-revista

Sub

Palavras com o prefixo sub recebem hífen apenas quando combinadas com elementos iniciados por B e R.

Exemplos

sub-regra sub-reptício sub-bibliotecário

ATENÇÃO

Nem todos os pontos do Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa são claros. Por isso, algumas dúvidas sobre o emprego das normas somente devem ser esclarecidas pela publicação do novo Vocabulário Ortográfico da Língua Portuguesa, da Academia Brasileira de Letras (ABL).

Letra H

Com prefixos, usa-se sempre o hífen diante de palavra iniciada por H.

Exemplos:		ATENÇÃO:
anti-higiênico extra-humano super-homem neo-humanismo pseudo-herói co-herdeiro eletro-hidráulico macro-história	micro-história semi-hospitalar intra-hepático ultra-hiperbólico psico-higiene geo-história contra-harmônico anti-histórico	Mantém-se a grafia sem hífen com os prefixos des, dis, in, re, trans, entre outros de uso consagrado. A extensão da regra das palavras compostas é determinada pela publicação do novo Vocabulário Ortográfico da Língua Portuguesa, da Academia Brasileira de letras (ABL).

Vogal + S ou R		Vogal + vogal diferente	
Quando o prefixo termina em vogal e a segunda palavra começa com S ou R, não há hífen e a consoante é duplicada.		O hífen deixa de ser usado quando o prefixo termina em vogal e a segunda palavra começa com vogal diferente.	
Antes anti-religioso anti-semita contra-regra contra-senha ultra-som	Agora antirreligioso antissemita contrarregra contrassenha ultrassom	Antes auto-escola auto-estrada extra-oficial infra-estrutura semi-analfabeto	Agora autoescola autoestrada extraoficial infraestrutura semianalfabeto
Vogal + vogal igual Usa-se hífen se o prefixo termina em vogal e o segundo elemento começa pela mesma vogal.		Antes antiimperialista contra-ataque microondas microônibus microorgânico semi-integral	Agora anti-imperialista contra-ataque micro-ondas micro-ônibus micro-orgânico semi-integral